

**PERFIL BIO-SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO E COMPORTAMENTO E HÁBITOS EM SAÚDE ORAL DE ESTUDANTES BRASILEIROS E INTERNACIONAIS RECÉM- INGRESSOS À UNIVERSIDADE**

Everlúcia NÁdia Silva Moura <sup>1</sup>, Alicyregina SimiÃO Silva <sup>2</sup>, Ana Gesselena Silva Farias <sup>3</sup>, Zaira ConceiÇÃO Tavares Pereira <sup>4</sup>, Ana Caroline Rocha de Melo Leite <sup>5</sup>

## RESUMO

Patologias orais podem ser desencadeadas por agentes biológicos, vivências individuais e coletivas e atuação do ecossistema. Nesse contexto, universitários tornam-se vulneráveis a essas patologias pela adoção de novos comportamentos. Assim, o estudo objetivou determinar o perfil biológico, social, demográfico e econômico, assim como os hábitos e comportamento em saúde oral, de estudantes recém-ingressos a uma universidade de cunho internacional. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, realizada entre fevereiro e abril de 2017, com 131 estudantes universitários de diferentes nacionalidades, sendo 101 brasileiros e 30 internacionais. Após o consentimento do participante, solicitou-se o preenchimento de questionário sobre as seguintes temáticas: aspectos biológicos, sociais, demográficos e econômicos; hábitos de higiene oral e comportamento em saúde bucal. Os resultados indicaram o predomínio de estudantes do sexo masculino (62,6%), brasileiros (77,1%), guineenses (16%) e solteiros com parceira eventual. Os estudantes possuíam faixa etária de 18 a 64 anos, prevalecendo as idades de 19 anos (31%), entre os brasileiros, e 23 anos (23,3%), entre os internacionais. Quanto à renda, 48% dos brasileiros e 64,3% dos internacionais tinham renda familiar de até 1 salário mínimo. Dentre os meios utilizados na higienização oral, destacaram-se a escova e o creme dental, especialmente entre os internacionais. Quanto à frequência de escovação, 58,4% dos brasileiros e 56,7% de internacionais faziam-na 3 vezes ao dia. Em relação uso do fio dental, 62% dos brasileiros e 24% dos internacionais tinham esse hábito. A maioria dos brasileiros buscou atendimento odontológico, quantitativo superior ao de internacionais (12%). Conclui-se que a maioria dos estudantes eram jovens, com renda familiar baixa e seus hábitos e comportamento em saúde bucal eram adequados, particularmente os dos brasileiros.

## Palavras-chave:

Saúde bucal. Estudantes. Hábitos. Perfil socioeconômico. Nacionalidades.

---

<sup>1</sup> UNILAB, ICS, Discente, e-mail: everluciamoura@gmail.com

<sup>2</sup> UNILAB, ICS, Discente, e-mail: alicy.reginasilva@outlook.com

<sup>3</sup> UNILAB, ICS, Discente, e-mail: gessefarias@hotmail.com

<sup>4</sup> UNILAB, ICS, Discente, e-mail: za.kode@outlook.com

<sup>5</sup> UNILAB, ICS, Docente, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br